

Grupo OBF, PVHIV, Sociedade Civil – abordando o estigma e a discriminacao

Desafios e Solucoes

- Não conhecemos quem são as organizacoes baseadas na fe ou os lideres religiosos que estao no terreno – precisamos de mapeamento;
- Precisamos de envolver mais as direccoes de saude, porque eles conhecem quem são os actores que estao no terreno
- Precisamos de dialogos comunitarios que sejam direccionados à redução do estigma e discriminação na comunidade
- As estruturas de liderança comunitária não estão suficientemente engajadas nos esforços de literacia para a saúde na comunidade: eles precisam saber o beneficio de se envolverem
- PLASOC deve liderar forum de discussão sobre as accoes na comunidade, tem de assumir a liderança do processo de mudança para incremento do papel da comunidade na resposta
- É preciso cruzar os dados da PLASOC com os do MISAU
- É preciso reforçar o envolvimento das confissoes religiosas atraves dos seus lideres. É preciso treinar os lideres para que disseminem mensagens nos seus locais de culto
- Lideres religiosos distorcem as mensagens da biblia para estigmatizar alguns grupos de pessoas, incluindo MSM. É preciso falar com os lideres religiosos sobre LGBT
- Será que podemos expandir o papel dos activistas de saude para incluir actividades de educacao de lideres religiosos sobre HIV-SIDA?
- Presentemente esta a ser feita uma estrategia para orientar envolvimento dos lideres religiosos na resposta ao HIV, TB e Malaria
- Os lideres tem que saber o que é que é o HIV
- Que formas de responsabilizacao podem ser pensadas para as organizacoes de base religiosa?
 - É preciso responsabilizar os lideres e organizacoes que disseminam mensagens falsas aos seus fieis
- Foi apresentado exemplo de parceria entre PVHIV e organizacao de base religiosa na Zambesia, O pastor reservar algum tempo para que as PVHIV falassem sobre questoes de saude à população
- As organizacoes de base religiosa tem canais de media (radio e televisao) que usam para desinformar as pessoas prometendo cura
- Temos de ter os nosso proprios meios de comunicacao para responder à desinformacao promovida pelos lideres religiosos
- O Ministerio da Justica tem que fazer o seu papel de regulador: nos temos de pensar em accoes de advocacia para pressionar o Ministerio da Justica a actuarem.
- É preciso ter cuidado com a “perseguição” às confissões religiosas – isto pode criar problemas com os fieis.
- Precisamos de ter campanhas de comunicacao dirigidas aos lideres
- Por que é que as pessoas acreditam nessas mensagens? As accoes de comunicacao tem de ser digidas tambem aos fieis: pessoas informadas têm menos chances de serem “desinformadas”
- As redes de organizacoes religiosas tem tambem de actuar contra o problema da desinformacao
- Não devemos tentar negar as crenças dos fieis, mas antes combinar com as nossas mensagens: “a agua cura com a toma do medicamento”

- PLASOC vai trabalhar com os seus membros OBF para que eles possam liderar processo de melhoria da contribuicao das igrejas para a reducao do estigma e a discriminacao
- Como lidar com as igrejas novas que não estao associadas a redes
- Os medicos tradicionais estao engajados na resposta, mas é necessário reforçar o seu papel pois eles desempenhar um papel importante para na retencao de pacientes no tratamento.
- É preciso evitar generalizacoes, pois há lideres religiosos e medicos tradicionais que estao a contribuir para a resposta nacional
- AMETRAMO tem que arranjar formas de responsabilidacao dos seus medicos tradicionais cujas praticas ameaça a saude dos pacienetes
- É preciso que a AMETRAMO tome um posicionamento publico sobre o seu apoio aos serviços de saúde de HIV